

Áreas de sombreamento e matriz curricular são temas do 3º Fórum Nacional do Sistema CFBio/CRBios



A matriz curricular dos Cursos de Ciências Biológicas e a formação de Biólogos para atuação em áreas de sombreamento foram temas de discussão neste sábado (14) durante o 3º Fórum Nacional do Sistema CFBio/CRBios e Coordenadores de Cursos de Ciências Biológicas, realizado entre os dias 13 e 14 de setembro, em Brasília.

No primeiro dia do Fórum, sexta-feira (13), foi realizada a outorga do Selo CFBio de Qualidade de Cursos de Ciências Biológicas. No total, **10 cursos foram contemplados com o Selo CFBio na Edição de 2019**, sendo seis de Licenciatura e quatro de Bacharelado.



Já o segundo dia foi marcado por mesas redondas e apresentação de relatório. O evento começou por volta das 9h30 com a mesa redonda "A matriz curricular dos cursos de Ciências Biológicas e a formação do Biólogo", sob a mediação da Conselheira Federal Lourdes Maria Abdu El-moor Loureiro, coordenadora da Comissão de Formação e Aperfeiçoamento Profissional do CFBio.

Também participaram da mesa os coordenadores dos cursos de Ciências Biológicas da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Raquel Vasconcelos Santos, da Universidade Positivo, Ana Aparecida Nogueira Meyer, e da Universidade Federal da Bahia, Gilberto Cafezeiro. Os coordenadores compartilharam e discutiram estratégias, experiências e desafios enfrentados por suas instituições a fim de oferecer uma formação sólida aos futuros Biólogos e garantir sua inserção no mercado de trabalho.

Selo CFBio – Edição 2019

Ainda no período da manhã, a Conselheira Federal Sandra Farto Botelho Trufem, Coordenadora da Comissão CFBio de Cursos, apresentou relatório sobre a Edição de 2019 do Selo CFBio de Qualidade de Cursos de Ciências Biológicas.

A Conselheira explicou a dinâmica de trabalhos da Comissão CFBio de Cursos e fez uma análise dos indicadores de avaliação estabelecidos pelo CFBio, agrupados em três blocos: Projeto Pedagógico de Curso, Instrumentos de Avaliação do Curso/MEC e Atuação Profissional dos Egressos. No total, dos 1.115 cursos de Ciências Biológicas registrados nas modalidades Licenciatura e

Bacharelado em 2019, 149 tiraram nota 4 ou 5 no ENADE e foram pré-qualificados a receberem o Selo CFBio em 2019. Destes, 10 foram contemplados com a honraria.

Sandra reforçou ainda a necessidade de maior interação entre os Coordenadores de Cursos e seus respectivos CRBios em busca de informações, auxílio e orientações para a organização desses cursos.

Áreas de Sombreamento

A segunda mesa redonda do fórum teve como tema "A importância da formação básica do Biólogo para atuação em áreas de sombreamento com outras profissões", sob a mediação da Conselheira Federal Bárbara Rosemar Nascimento de Araújo, da Comissão CFBio de Cursos. Entre as áreas de sombreamento (também exercidas por outros profissionais) abordadas na mesa redonda estão a Biotecnologia, a Reprodução Humana Assistida e o Controle de Vetores e Pragas.



A Bióloga Maria Antônia Munoz Malajovich, membro da Comissão de Biotecnologia do CFBio, falou sobre a atuação dos profissionais nessa área e reforçou a necessidade de o profissional se reinventar e buscar capacitação ao longo da trajetória profissional. Já o Diretor Secretário da Sociedade Brasileira de Reprodução Assistida, Paulo Franco Taison, abordou a atuação de Biólogos na Reprodução Assistida, que foi regulamentada pelo CFBio por meio da [Resolução Nº 478/2018](#).

Por fim, o vice-presidente da Associação dos Controladores de Vetores e Pragas Urbanas (APRAG), Biólogo Sérgio dos Santos Bocalini, ressaltou a necessidade do trabalho multidisciplinar no Controle de Vetores e Pragas Sinantrópicas. Segundo ele, o Biólogo tem ocupado um papel importante no mercado de trabalho nessa área, até por possuir conhecimentos específicos tanto na identificação das espécies quanto na compreensão da relação entre animal e ambiente e dos mecanismos para controle.

Fonte: CFBio

Publicado em 17/09/2019